



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015***





TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A
Demonstrações Financeiras
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Terminais Fluviais do Brasil S/A
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Terminais Fluviais do Brasil S/A** (“**Companhia**”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Terminais Fluviais do Brasil S/A** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.





Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

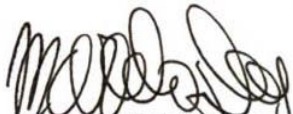
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de janeiro de 2017.


Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3


Ivaldo Bento da Silva Neto
Contador CRC PE-023009/O-7



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	17.226	1.579	Fornecedores	11	12.437	2.191
Contas a receber de clientes	7	14.088	6.637	Empréstimos e financiamentos	12	12.883	14.393
Tributos a recuperar	8	2.720	2.322	Obrigações tributárias	13	2.687	657
Adiantamentos a fornecedor	9	7.907	21	Obrigações sociais e trabalhistas		520	301
Outros créditos		271	322	Dividendos a pagar	21	834	319
		42.212	10.881	Partes relacionadas	21	344	10
				Adiantamentos de clientes	14	1.770	-
Não circulante				Outros passivos		57	20
Realizável a longo prazo						31.532	17.891
Outros créditos		-	1	Não circulante			
Imobilizado	10	157.653	145.687	Exigível a longo prazo			
Intangível		-	18	Empréstimos e Financiamentos	12	42.517	54.298
		157.653	145.706	Adiantamentos de clientes	14	20.229	-
				Provisão para tributos diferidos	15	3.006	2.641
				Adiantamento para futuro aumento de capital	21	5.000	5.000
						70.752	61.939
				Patrimônio líquido	16		
				Capital social		58.671	58.671
				Reservas		33.075	11.548
				Ajuste de avaliação patrimonial		5.835	6.538
						97.581	76.757
Total do Ativo		199.865	156.587	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		199.865	156.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Receita líquida de serviços	17	47.779	35.949
Custo dos serviços prestados	18	(9.200)	(8.411)
Lucro bruto		<u>38.579</u>	<u>27.538</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(7.709)	(4.313)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>14</u>	<u>(13)</u>
		(7.695)	(4.326)
Lucro operacional		<u>30.884</u>	<u>23.212</u>
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	19	674	428
Despesas financeiras	19	<u>(6.297)</u>	<u>(6.819)</u>
	19	(5.623)	(6.391)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>25.261</u>	<u>16.821</u>
Imposto de Renda e contribuição social	20	(3.476)	(1.184)
Lucro líquido do exercício		<u>21.785</u>	<u>15.637</u>
Número de ações ao final do exercício	16	<u>58.671</u>	<u>58.671</u>
Lucro líquido do exercício por ação		<u>0,3713</u>	<u>0,2665</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Reservas			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Outras reservas de lucros			
	58.671	-	-	-	-	(4.113)	54.558
	-	-	-	-	(1)	(2)	(3)
10	-	-	-	-	6.767	-	6.767
	-	-	-	-	(345)	345	-
	-	-	-	-	117	-	117
	-	-	-	-	-	15.637	15.637
16	-	782	-	-	-	(782)	-
16	-	-	448	-	-	(448)	-
16	-	-	-	-	-	(319)	(319)
16	-	-	-	10.318	-	(10.318)	-
	58.671	782	448	10.318	6.538	-	76.757
	-	-	-	-	(480)	-	(480)
	-	-	-	-	(338)	338	-
	-	-	-	-	115	-	115
	-	-	-	-	-	21.785	21.785
16	-	1.106	-	-	-	(1.106)	-
16	-	-	1.161	-	-	(1.161)	-
16	-	-	-	-	-	(596)	(596)
16	-	-	-	19.260	-	(19.260)	-
	58.671	1.888	1.609	29.578	5.835	-	97.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S.A.

Demonstrações dos Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	21.785	15.637
Ajustes por:		
Ajuste de exercícios anteriores	-	(3)
Realização dos tributos diferidos sobre o ajuste a valor justo	115	117
Depreciação e amortização	3.904	4.431
Registro do tributos diferidos sobre parte do ajuste a valor justo de 2015	(480)	6.767
Juros e variações monetárias, líquidas	6.281	6.757
Lucro líquido do exercício (ajustado)	31.605	33.706
Atividades operacionais		
Variação das Contas a receber de clientes	(7.451)	(3.124)
Variação de Tributos a recuperar	961	(1.633)
Variação de Adiantamento a fornecedores	(7.885)	-
Variação de Outros créditos	51	(75)
Variação de Fornecedores	10.246	(1.852)
Variação de Obrigações Tributárias	2.030	(353)
Variação de Obrigações Sociais e Trabalhistas	219	(65)
Variação de Dividendos a pagar	515	319
Variação de Partes relacionadas	334	7
Variação de adiantamento de clientes - Circulante e não circulante	21.999	-
Variação de Outros passivos	37	(80)
Variação de Provisão para tributos diferidos	365	2.641
Juros Pagos	(6.828)	(7.821)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	46.198	21.670
Atividades de investimento		
Adições ao Imobilizado	(17.607)	(9.424)
Adições/baixas no Intangível	18	(15)
Baixa do Imobilizado, líquido de depreciação e amortização	378	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(17.211)	(9.439)
Atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(12.744)	(12.744)
Dividendos propostos	(596)	(319)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(13.340)	(13.063)
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	15.647	(832)
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.579	2.411
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	17.226	1.579
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	15.647	(832)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





.1.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em Milhares de Reais)

1. Informações gerais

Contexto operacional

A **Terminais Fluviais do Brasil S/A** (“Companhia”), foi constituída em 30 de novembro de 2009, sob a forma de sociedade por ações, com capital fechado, com sede na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco.

A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços de armazenagem de combustíveis líquidos, serviços auxiliares de apoio marítimo e fluvial, análise técnica e qualitativa de combustíveis líquidos, construção de edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços), obras de construção civil de outros tipos, serviços de preparação do terreno e montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas, comércio varejista de materiais de construção em geral e suas respectivas atividades secundárias; comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para construção, mineração e terraplanagem.

A Companhia iniciou suas atividades em março de 2013. Adicionalmente, foi assinado um contrato de prestação de serviço de armazenagem e movimentação de produtos com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) na modalidade *Take or Pay* com demanda de serviço contratado de 10 anos que, independente do uso do serviço pela Petrobrás, o valor será pago. Atualmente, a Companhia tem uma receita bruta garantida no valor de R\$ 296.000 a ser corrigida pelo IGPM-FGV. No ano de 2016, a Companhia assinou um contrato visando a prestação de serviços à *Tricon Energy Ltd.*, uma *trading* norte-americana, e prestou serviços portuários a diversos distribuidores da região norte do país.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela administração da Companhia em 27 de janeiro de 2017.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.





.2.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além dos lucros e prejuízos devidamente apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

- (a) Mudança nas práticas contábeis e divulgações
 - (i) Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis da companhia e suas demonstrações financeiras que inclui as notas explicativas representa de forma fidedigna a realidade retratada de forma completa, neutra e livre de erro.
 - (ii) As notas explicativas visam proporcionar informações acerca da base utilizada para elaboração das demonstrações financeiras e as políticas contábeis da companhia e evidenciam de forma clara a sua compreensão e melhoria na tomada de decisões.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria empréstimos e recebíveis. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

2.3.2 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.



.3.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou,
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou *impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas o valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.





.4.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.5 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

2.6 Imobilizado

Durante o exercício de 2015, na adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo Imobilizado), a Companhia pôde optar por efetuar uma atribuição de custo (*deemed cost*) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados nas classes de Terrenos, Edificações e Benfeitorias, Máquinas, Equipamentos e Instalações, Veículos, Móveis e Utensílios, Tanques e Tubovias, Flutuantes, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção deste Pronunciamento Técnico, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente diverge do valor justo de realização dos mesmos.

A definição dos custos atribuídos foi determinada com base em avaliação patrimonial efetuada por empresa especializada no assunto.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A Companhia vem utilizando as taxas estabelecidas pelo Fisco para cálculo da depreciação, exceto para os bens avaliados, que passaram a adotar as taxas determinadas pela vida útil remanescente, com base no laudo de avaliação patrimonial citado acima.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas da venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.8 Adiantamentos para futuro aumento de capital

O adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) será classificado como instrumento patrimonial se atender as seguintes condições: (i) sua conversão seja irrevogável e irretratável; (ii) o adiantamento esteja em moeda funcional da entidade, não prevendo indexação; (iii) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido seja pré-estabelecida. Caso estas condições não sejam atendidas no momento inicial, o AFAC será classificado como instrumento de dívida, sendo tratado como passivo não corrente.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As contas a pagar são inicialmente reconhecida pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com uso do método de a taxa de juros efetiva.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

2.12 Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, quando aplicável, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivo são integralmente reconhecidos.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:



.7.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(a) *Imposto de renda, contribuição social e outros impostos*

A Empresa está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Empresa também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) *Passivos contingentes*

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(c) *Vida útil dos itens do ativo imobilizado*

A Companhia utiliza, para os bens objeto de avaliação patrimonial, as taxas de depreciação calculadas em função do tempo de vida útil remanescente destes bens. Para os demais itens do ativo imobilizado utiliza-se as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco do fluxo de caixa associado com taxa de juros de mercado, risco de liquidez e risco de crédito. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante os exercícios de 2016 e de 2015, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.



.8.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(a) **Risco do fluxo de caixa associado com taxa de juros de mercado**

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	12.883	20.258	22.259	-
Fornecedores	12.437	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	14.393	22.734	29.793	1.771
Fornecedores	2.191	-	-	-

(c) **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.



**TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2016 e 2015 podem ser assim sumariados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total de empréstimos e financiamentos	55.400	68.691
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(17.226)</u>	<u>(1.579)</u>
Dívida líquida	<u>38.174</u>	<u>67.112</u>
Total do patrimônio líquido	<u>97.581</u>	<u>76.757</u>
Total do capital	<u>135.755</u>	<u>143.869</u>
Índice de alavancagem financeira	28%	47%



.10.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativos conforme Balanço Patrimonial		
Empréstimos e recebível		
Caixa e equivalentes de caixa	17.226	1.579
Contas a receber de clientes	<u>14.088</u>	<u>6.637</u>
	<u>31.314</u>	<u>8.216</u>
Passivos conforme Balanço Patrimonial		
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	55.400	68.691
Fornecedores	<u>12.437</u>	<u>2.191</u>
	<u>67.837</u>	<u>70.882</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	-	2
Aplicações financeiras	<u>17.226</u>	<u>1.577</u>
	<u>17.226</u>	<u>1.579</u>

7 Contas a receber de clientes

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Petróleo Brasileiro S.A.	1.266	5.962
Petro Energia Indústria e Comércio Ltda.	10.986	10
Petrobras Distribuidora S/A	-	650
Quinn Oil Company Ltd	1.766	-
Outros	<u>70</u>	<u>15</u>
	<u>14.088</u>	<u>6.637</u>

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.



.11.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a análise do vencimento do saldo do contas a receber de clientes é apresentada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	14.054	5.974
Vencidos até 30 dias	31	393
Vencidos entre 91 a 120 dias	-	130
Vencidos entre 121 a 180 dias	-	130
Vencidos há mais de 180 dias	<u>3</u>	<u>10</u>
	<u>14.088</u>	<u>6.637</u>

8 Tributos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo Negativo do IRPJ e base negativa de CSLL	2.599	1.877
Imposto de renda	3	-
PIS e COFINS a Recuperar	-	153
ICMS a Recuperar	86	86
Outros	<u>32</u>	<u>206</u>
	<u>2.720</u>	<u>2.322</u>

O saldo negativo de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL referem-se ao fato de, ao final do ano calendário, os valores retidos na fonte pelo fornecimento às entidades de administração públicas (IN SRF 1.234/2012) e os valores retidos na fonte sobre os ganhos de aplicação financeira superam os valores devidos de IRPJ e CSLL a pagar, caracterizando crédito tributário sujeito compensação nos termos da Lei 9.430/96 e IN SRF 1.300/2012.

9 Adiantamento a fornecedores

Refere-se, basicamente, a adiantamento efetuado à Construtora Carrilho para ampliação da base operacional localizada em Itacoatiara – AM.



.12.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

10 Imobilizado

(a) Composição dos saldos

	2016		2015	
	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	11.412	-	11.412	3.413
Edificações e benfeitorias	38.692	(1.896)	36.796	38.429
Máquinas E Equipamentos e instalações	7.272	(2.405)	4.867	6.088
Veículos	125	(42)	83	108
Móveis e utensílios	956	(36)	920	160
Tanques e tubovias	68.528	(2.387)	66.141	63.286
Flutuante	35.000	(3.739)	31.261	33.670
Imobilizado em andamento	6.173	-	6.173	533
	<u>168.158</u>	<u>(10.505)</u>	<u>157.653</u>	<u>145.687</u>



.13.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Movimentação do ativo

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2016
Custo									
Terrenos	2.000	-	-	1.413	3.413	7.999	-	-	11.412
Edificações e benfeitorias	44.289	-	-	(4.829)	39.460	131	(133)	(766)	38.692
Máquinas e Equipamentos e instalações	6.331	375	(4)	(28)	6.674	828	(230)	-	7.272
Veículos	105	123	(98)	(5)	125	-	-	-	125
Móveis e utensílios	188	-	-	(9)	179	11	-	766	956
Tanques e tubovias	66.738	-	-	(1.192)	65.546	2.998	(16)	-	68.528
Flutuante	35.695	6	-	(701)	35.000	-	-	-	35.000
Imobilizado em andamento	480	300	-	(247)	533	5.640	-	-	6.173
	<u>155.826</u>	<u>804</u>	<u>(102)</u>	<u>(5.598)</u>	<u>150.930</u>	<u>17.607</u>	<u>(379)</u>	<u>-</u>	<u>168.158</u>
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	(5.602)	(1.024)	-	5.595	(1.031)	(865)	-	-	(1.896)
Máquinas e Equipamentos e instalações	(732)	(586)	1	731	(586)	(1.820)	1	-	(2.405)
Veículos	(89)	(26)	10	88	(17)	(25)	-	-	(42)
Móveis e utensílios	(46)	(18)	-	45	(19)	(17)	-	-	(36)
Tanques e tubovias	(6.674)	(2.260)	-	6.674	(2.260)	(127)	-	-	(2.387)
Flutuante	(1.989)	(1.330)	-	1.989	(1.330)	(2.409)	-	-	(3.739)
	<u>(15.132)</u>	<u>(5.244)</u>	<u>11</u>	<u>15.122</u>	<u>(5.243)</u>	<u>(5.263)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(10.505)</u>
Saldo líquido	<u><u>140.694</u></u>				<u><u>145.687</u></u>				<u><u>157.653</u></u>



.14.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

11 Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Construtora Carrilho Ltda.	4.602	1.870
Empresa Florestal da Amazônia Ltda.	7.332	-
TBR Participação	-	169
Outros fornecedores	<u>503</u>	<u>152</u>
	<u>12.437</u>	<u>2.191</u>

Em 2016, os valores em aberto junto aos fornecedores Construtora Carrilho Ltda. e Empresa Florestal da Amazônia Ltda. referem-se à obrigação decorrente de serviços prestadoras na ampliação da Base da Companhia em Itacoatiara – AM e aquisição de Terreno, respectivamente.

12 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição dos saldos

	Taxa média anual de juros	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Em Moeda			
Banco do Brasil S.A.	TJLP + 2,8% ao ano	52.501	61.934
Banco do Brasil S.A.	11,35% ao ano	<u>2.899</u>	<u>6.757</u>
		<u>55.400</u>	<u>68.691</u>
Passivo Circulante		(12.883)	(14.393)
Passivo não Circulante		<u>42.517</u>	<u>54.298</u>



.15.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14.238	68.261	82.499
Juros incorridos	6.757	-	6.757
Amortização de juros	(7.821)	-	(7.821)
Amortização de principal	(12.744)	-	(12.744)
Transferências	13.963	(13.963)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14.393	54.298	68.691
Juros incorridos	6.281	-	6.281
Amortização de juros	(6.828)	-	(6.828)
Amortização de principal	(12.744)	-	(12.744)
Transferências	11.781	(11.781)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	12.883	42.517	55.400

Os empréstimos e financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

Ano	2016	2015
2017	-	12.811
2018	10.129	9.923
2019	10.129	9.923
2020	10.129	9.923
2021	10.153	9.947
2022 e seguintes	1.977	1.771
	42.517	54.298



.16.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

13 Obrigações tributárias

	2016	2015
PIS e Cofins a recolher	417	242
Imposto de renda retido na fonte	38	37
ISS a recolher	449	346
IRPJ e CSLL Lucro Real Trimestral a recolher	1.744	18
Outros	39	14
	<u>2.687</u>	<u>657</u>

14 Adiantamento de clientes

Refere-se a adiantamento recebido dos clientes *Tricon Energy Ltd.* e *Quinn Oil Company Ltd.* por conta de futuras prestações de serviços portuários. A Administração espera que a prestação de serviços objeto do referido adiantamento se inicie a partir de 2018, após a conclusão das obras de ampliação da base localizada em Itacoatiara (AM).

15 Provisão para tributos diferidos

	2016	2015
IRPJ Diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial	2.210	1.942
CSLL Diferida sobre ajuste de avaliação patrimonial	796	699
	<u>3.006</u>	<u>2.641</u>



TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16 Patrimônio líquido

(a) Capita Social

O capital social em 2016 é de R\$58.671 (igual valor em 2015), dividido em 58.671 mil ações (igual quantidade em 2015), no valor unitário de R\$ 1,00 (um real – mesmo valor em 2015) cada, conforme composição a seguir:

	Número de Ações (Em Milhares)	
	2016	2015
Dislub Combustíveis Ltda.	19.290	19.290
CHJ Participações e Administração Ltda.	14.786	14.786
Humberto do Amaral Carrilho	9.838	9.838
Cláudia Barbosa Carrilho	2.459	2.459
Sérgio Luiz Silva da Fonseca Lins	6.149	6.149
José Valdyr Silva da Fonseca Lins	6.149	6.149
	<u>58.671</u>	<u>58.671</u>

(b) Reservas

Reserva legal

Constituída pelo percentual de 5% do lucro líquido do exercício, que não excederá o limite de 20% do capital social, conforme legislação societária.

Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 1.161 (R\$ 448 em 2015) decorre do benefício fiscal de redução do imposto de renda proveniente do lucro da exploração, o qual não pode ser distribuído aos acionistas.

(c) Dividendos propostos

O Estatuto Social da empresa prevê a distribuição de dividendos mínimos de 3% sobre o lucro líquido ajustado. Como consequência, foram calculados dividendos mínimos de R\$596 em 2016 (R\$319 em 2015). O saldo remanescente de lucros acumulados foi transferido para a conta “outras reservas de lucros” para posterior deliberação do valor envolvido por parte dos acionistas.

Devido ao compromisso firmado junto a instituição financeira credora, a Companhia só poderá distribuir dividendos caso o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) tenha atingido o nível mínimo de 1,2. O nível alcançado em 2016 foi de 3,5 (1,4 em 2015). Essa obrigação tem vigência até o vencimento da obrigação com a referida instituição financeira, em janeiro de 2022.



.18.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

17 Receita líquida de serviços

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta - Armazenagem	54.315	41.067
Receita bruta – Locação de bens imóveis	47	283
Lucro com exploração	<u>1.161</u>	<u>812</u>
	55.523	42.162
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	<u>(7.744)</u>	<u>(6.213)</u>
	<u>47.779</u>	<u>35.949</u>

18 Custos e despesas por natureza

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguéis	(50)	(102)
Consultoria técnica	(68)	(20)
Consultorias e honorários	(1.044)	(417)
Depreciação e amortização	(3.904)	(3.866)
Despesa com pessoal e encargos	(3.489)	(3.417)
Energia elétrica	(297)	(286)
Manutenções e reparos	(65)	(350)
Propaganda e publicidade	(73)	(42)
Seguros do terminal/Flutuante	(824)	(787)
Serviço de vigilância	(1.158)	(1.051)
Serviços atracação e desatracação	(1.296)	(853)
Tributárias	(436)	(242)
Utilidades e serviços	(157)	(316)
Central de serviços compartilhados	(2.543)	-
Outros custos e despesas	<u>(1.505)</u>	<u>(975)</u>
	<u>(16.909)</u>	<u>(12.724)</u>
Custo dos serviços prestados	(9.200)	(8.411)
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.709)</u>	<u>(4.313)</u>
	<u>(16.909)</u>	<u>(12.724)</u>

A diferença na conciliação da movimentação do ativo imobilizado e dos encargos de depreciação e amortização está relacionada ao crédito de PIS e Cofins registrado nesta rubrica.



.19.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

19 Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	36	166
Variações cambiais ativas	390	-
Ganhos sobre aplicações	248	150
Outros	<u>-</u>	<u>112</u>
	<u>674</u>	<u>428</u>
Despesas financeiras		
Juros bancários	(6.282)	(6.800)
Descontos concedidos	(1)	(1)
Outros	<u>(14)</u>	<u>(18)</u>
	<u>(6.297)</u>	<u>(6.819)</u>
	<u>(5.623)</u>	<u>(6.391)</u>

20 Impostos de renda e Contribuição social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda	(2.549)	(896)
Contribuição social	<u>(927)</u>	<u>(288)</u>
	<u>(3.476)</u>	<u>(1.184)</u>

**TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****21 Partes relacionadas****(a) Composição dos saldos**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber		
Petro Energia Indústria e Comércio Ltda.	10.986	10
Conta Corrente com Partes Relacionadas		
GDE Participação e Administração de Bens Ltda.	6	-
<u>Passivo circulante</u>		
Conta Corrente com Partes Relacionadas		
GDE Participação e Administração de Bens Ltda.	300	-
Arla Brasil Indústria e Comércio de Prod. Qui. Ltda.	44	-
Dislub Combustíveis Ltda.	-	10
	<u>344</u>	<u>10</u>
Dividendos a pagar		
Acionistas	834	319
<u>Passivo não circulante</u>		
Fornecedores		
Construtora Carrilho Ltda.	4.602	1.870
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Humberto do Amaral Carrilho	4.000	4.000
José Valdyr Silva da Fonseca Lins	1.000	1.000
	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>
<u>Demonstrações de Resultados</u>		
Receita bruta		
Petro Energia Indústria e Comércio Ltda.	13.854	1.553
Distribuidora Equador de Produtos de Petróleo Ltda.	-	171
Despesas gerais e Administrativas		
Rateios de Gastos Corporativos - CSC		
GDE Participação e Administração de Bens Ltda	(2.783)	-



.21.

TERMINAIS FLUVIAIS DO BRASIL S/A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os administradores são os próprios sócios, os quais poderão ser remunerados por distribuição de lucros ou juros sobre o capital próprio. Durante o exercício findo em 2016 não foram distribuídos lucros ou dividendos aos acionistas, além dos dividendos mínimos obrigatórios.

(c) Custos corporativos

A Companhia é integrante do Grupo Dislub Equador, o qual assume determinados custos corporativos decorrentes da estrutura operacional e administrativa utilizadas nas atividades da Companhia. Dessa forma, caso outros critérios de alocação fossem adotados, os resultados das operações e, conseqüentemente, a posição patrimonial e financeira da Companhia poderia ser diferente.

22 Seguros (Não Auditado)

Corresponde a três apólices de seguro contratadas junto à AIG Seguros Brasil S.A., ACE Seguradora S.A. e XL Seguros Brasil S.A., com localização do risco na cidade de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, sede operacional da Companhia.

O valor total do seguro cobre integralmente a base de Itacoatiara e é reconhecido a nível de ativo, no grupo de despesas pagas antecipadamente pela sua competência.

* * *

